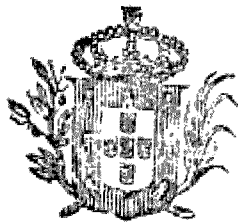


GAZETA

DE JA-



DO RIO

NEIRO.

SABBADO 14 DE NOVEMBRO DE 1812.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,
Relligue cultus pectora roborant. H O R A T.*

Rio de Janeiro 14 de Novembro.

DEZEJAVAMOS anciosamente ler nos papeis *Francezes* a narração da sempre memoravel batalha de *Salamanca*. Conseguimos esta satisfação, e pensamos que os nossos Leitores estimarão igualmente que lha communiquemos. Com effeito entre todos os embustes, que borbulhão nos periodicos d'aquella nação, entre as descaradas falsidades, com que intentão illudir aquelle povo escravo, não só arredando de suas vistas o quadro das suas derrotas, mas transformando estas em decididas vantagens, nenhuma tem ainda apparecido mais ridicula do que a presente. Ainda soavão nos nossos ouvidos os vivas e os gritos de alegria, com que applaudimos huma victoria tão completa, ainda a nossa alma se fartava de prazer, lendo as modestas expressões do grande *WELLINGTON*, tão empenhado em avultar o merecimento dos outros, como pouco attento a inculcar o seu, quando não duvida o Monitor dizer-nos que os *Francezes* *tiverão sempre decidida vantagem!* Que descaramento! *Hum momento de indecisão salvou os Inglezes de huma total desfeita!* Ainda bem que não salvou os *Francezes* desta sorte. Diverte-se a contar os Generaes Alliados feridos, e a morte de *Marchant*, e nem huma palavra dos seus mortos! Parece que erão invulneraveis os *Francezes*, excepto o seu Chefe, a quem estava reservado hum accidente, que devia causar a fugida do exercito. Os cadaveres, que cobrirão o campo entre o *Tormes* e o *Douro*, certamente não erão *Francezes*: erão os valentes de *Jena* e de *Austerlitz*. *Não perderão a sua artilharia, nem bagagem.* Nós estamos persuadidos desta verdade: as onze peças de artilharia, que deixarão no campo, não lhes pertencião, erão provavelmente roubadas, e por isso as abandonarão. Levantemos mão de observar as outras expressões, apresentando nos dois artigos

seguintes hum vasto campo ás reflexões dos homens sensatos. Podemos desde agora ajuizar das vantagens, de que se gabão no *Norte*, ao mesmo tempo que sabemos officialmente das suas derrotas. O *Principe Bagrathion* (diz hum dos seus inchados boletins) *está para sempre cortado, e incommunicavel com o primeiro exercito.* Acabamos de ler este oraculo, e logo vemos os *bravos* batidos por aquelle General; logo sabemos ao certo da sua junção. Este só facto, que escolhemos para exemplo, prova que aos *Francezes* se pôde com muita particularidade applicar *Nulla fides, pietas que.* Por este motivo não transcreveremos as suas pomposas *rodomontadas*, servindo-nos algumas vezes de extractos, para coteja-los com officios, que os desmentem, tão plenamente, como aconteceu na *Victoria de Salamanca*.

Paris 18 de Agosto.

O exercito de *Portuga*, commandado por S. Excellencia o Marechal Duque de *Raguza*, estava, a 14 de Julho, acampado sobre o *Douro*, defronte do exercito aliado. O Duque passou aquelle rio a 16, em *Tordesilhas*, a despeito do inimigo; e depois de muitas acções, *nas quaes os Francezes tiverão sempre huma decidida vantagem*, o inimigo recuou para *Salamanca*, e os dois exercitos estavão á vista a 22. Depois de huma canhonada de alguma duração por ambas as partes, e em quanto o Marechal Duque de *Raguza*, resolutto a dar batalha, estava occupado em fazer as suas finaes disposições, alcançou-o huma bala, que lhe partio o braço direito, e ferio em duas partes do lado direito. Este accidente o obrigou a deixar o campo de batalha; todavia não está em perigo a sua vida.

O General de Divisão *Clausel* tomou o commando logo que começou a acção; e continuou-a muitas horas com a maior furia: fizeram-se prodigios de valor, e muitas acções dignas do nome

Francez. Sem embargo, o accidente acontecido ao Duque de *Ragusa*, desde o principio determinou o General *Clausel* a retirar-se sobre a direita do *Tornes*. Depois de alternados e iguaes successos, tornou a atravessar o rio em *Alba*, deixando hum das suas divisões para cobrir a ponte daquelle lugar até o meio do dia seguinte. Effeitou-se a retirada sem incommodo da parte do inimigo, cuja perda foi muito consideravel.

O exercito *Francez* continuava a sua marcha a 23 de Julho, por *Penbaranda*, até onde foi seguido pela cavallaria *Ingleza*. A nossa retaguarda fez hum vantajoso ataque sobre elles, obrigou-os a hum rapida retirada, e lhes matou muita gente. O exercito continuava então o seu caminho sem algum incommodo mais, e tomou as suas antigas posições em *Tordesilhas*, e com o *Douro* em frente.

Paris 21 de Agosto.

Havemos recebido Cartas de *Hespanha*, que contém interessantes explicações da acção, que teve lugar nas visinhanças de *Salamanca*, a 22 de Julho. Talvez o exercito *Inglez* nunca esteve tão perto de hum completa destruição. A ferida, que o Duque de *Ragusa* recebeu no campo da batalha, causou hum momento de indecisão, o qual só salvou o inimigo de hum total desfeita. O General *Inglez* *Le Marchant* foi morto na batalha: *Sir William Beresford*, os Generaes *Cole*, *Cotton*, *Leith*, e *Allen* ficarão feridos. Muitos regimentos *Inglezes* foram feitos em postas.

A perda, que o exercito *Inglez* soffreu, de tal sorte o enfraqueceu, que não pôde estorvar ao *Francez* retomar as suas primeiras posições, nas quaes esperão reforços. O nosso exercito levou com sigo toda a sua artilharia e bagagem.

A 24 a cavallaria *Ingleza* intentou atacar a nossa retaguarda, onde estava o 69.º regimento de linha. Este bravo regimento esperou firmemente o impeto, e repellio o inimigo, que se retirou com perda consideravel em homens, e em cavallos. Temos certeza de que neste encontro foi ferido o General *Cotton*, Commandante em Chefe da cavallaria. Nestas diferentes acções fizeram-se prodigios de valor. Entre outros muitos rasgos de heroismo, se refere o de hum Official *Francez* do 112.º regimento, que havendo pessoalmente atacado hum *Inglez*, que levava hum bandeira, tomou-a, cortando-lhe hum braço.

Desde a sua chegada ao *Douro*, o exercito *Francez* se vai fortificando diariamente, e recebendo reforços de tropas de *Victoria* e *Madrid*.

Os seguintes artigos nos parecerão a mais cabal refutação (se della houvesse necessidade) das expressões do *Monitor*. Com muito prazer nosso os transcrevemos, porque são provas nada equivo-

cas de gratidão e de piedade, virtudes soberanas inteiramente desconhecidas dos *Francezes*.

Londres 17 de Agosto.

Lord *Clinton* chegou á Cidade hontem pela manhã, pouco depois da dez horas, em hum carruagem a quatro: os cocheiros e cavallos estavam ornados de louro. As aguias e bandeiras hião desenroladas fora dos postigos do coche. Hum das aguias estava çuja de sangue, que se suppoem ser em consequencia de haver levado hum tiro na cabeça o Porta-estandarte, que a levava. S. Senhoria demandou a residencia de Lord *Bathurst*, em *Mansfield-street*. O estado do coche espalhou logo a noticia pela visinhança, e em poucos minutos se apinhou grande concurso de povo. A alegre noticia chegou a *Lady Wellington*, que mora perto do campo em *Harley-street*. S. Senhoria correu despachadamente á casa de Lord *Bathurst*, com a natural curiosidade de perguntar pela saude de seu marido. Lord *Clinton* deu toda a possivel attenção ás perguntas da Senhora, e esta, ouvindo hum satisfatoria relação, ficou tão soçobrada de prazer, que quasi desmaiou. As aguias e bandeiras ficaram em casa de Lord *Bathurst*. Este estava para almoçar, mas á chegada de Lord *Clinton*, o dispensou, e offereceu a Lord *Clinton* acompanhá-lo no coche para *Downing-street*, onde chegarão poucos minutos antes de 11 horas. Alli se ajuntou hum grande chusma, e a Secretaria de Guerra estava atulhada de parentes e amigos dos Officiaes de Lord *WELLINGTON*, que fazião curiosas perguntas. Logo que se lerão os despachos, Lord *Bathurst*, acompanhado de Lord *Clinton*, atravessarão o parque para o Principe Regente, para exporem o conteúdo a S. A. R. Forão seguidos de grande multidão de povo, que dava altos vivas. Então se retirarão para *Downing-street*; e depois de hum breve conferencia, Lord *Clinton* metteu-se no seu coche para casa de *Lady Wellington*.

O Embaixador de *Hespanha* na passagem para *Downing-street*, para ouvir os despachos, recebeu vivas do povo apinhado.

Na primeira noite de luminarias, Lord *Wellesley* foi em hum carruagem singela ver as illuminações, e perto do Almirantado foi reconhecido pelo povo, que propoz puchar pela carruagem, do que elle procurou dissuadi-lo com expressões de agradecimento. Elles o deixarão seguir para *Whitehall*, mas quando voltou para *Charing-cross*, tirarão os cavallos, e pucharão a carruagem pelas ruas de *Strand*, *Fleet-street*, &c. até *S. Paulo*, e a *Mansion-house*, e voltarão pelas ruas de *Pall Mall*, *S. James's street*, e *Piccadilly* para *Apsley-house*. A carruagem era seguida por hum immensa caterva, que frequentemente parava para aclamar o no-

me de Lord WELLINGTON, e fallar a Lord Wellesley na linguagem de viva congratulação. S. S. repetidas vezes arengou á multidão. Elle narrou brevemente, mas com muita energia, os eminentes serviços do seu honrado Irmão na *India*, bem como na *Europa*, e os eminentes rasgos do seu character, que lhe tem conseguido a unanime estima e amor do exercito, e o applauso, que lhe dão os seus compatriotas. Elles devem applaudi-lo, diz elle, pelo seu desvelo em acodir ás necessidades dos seus soldados, — o cuidado dos seus feridos, — sua attenção aos soffrimentos dos nossos alliados, e a sua humanidade para com o inimigo subjugado, ou tomado.

S. S. era interrompido por vivas, que chegávão ás nuvens, entre cada argümento dos merecimentos, e do character de Lord WELLINGTON. Por estas occasiões, a carruagem parou em *S. Paulo*, *Mansion-house*, e na praça de *Somerset-house*.

Em *Mansion-house* Lord Wellesley disse á multidão que o Lord Mayor era hum zelozó amigo de Lord WELLINGTON, e com os primeiros Officiaes da Cidade, havia muitas vezes demonstrado approvar os seus serviços; e elles derão altos vivas a Lord Mayor.

O povo parou em *Carlton-house*, e gritou muito de coração — viva o PRINCIPE REGENTE. Em *S. James* pararão, e derão vivas a S. M.; e Lord Wellesley propondo o Duque de *York* e o exercito, acclamarão em altas vozes a S. A. R.

Chegado a *Apsley-house*, Lord Wellesley se despedio, repetindo os agradecimentos pelos gratos sinais de attenção, que havia recebido, segurando-lhes ao mesmo tempo que não tinha a vaidade de attribui-los de sorte alguma a si pessoalmente. Ao que gritou a chusma „ nós o fazemos tambem a vosso respeito. “ Então eu os recebo, diz Lord Wellesley, como as provas mais decisivas do espirito publico — de zelo e adhesão ao vosso Principe — de lealdade ao vosso Rei — e de amor aos verdadeiros interesses da vossa patria. Eu os recebo como a mais estimavel prova de que estais persuadidos de que os serviços de Lord WELLINGTON, de mim, e da minha familia sempre tem sido dirigidos a manter a honra e dignidade da Coroa, e promover os vossos melhores interesses.

Londres 25 de Agosto.

Domingo (23) se leu em todas as Igrejas, e

Capellas de *Londres* e *Westminster*, e dentro dos bills de *Mortalidade*, a seguinte fórma de Oração e Graças ao DEOS Omnipotente pelas repetidas vantagens conseguidas sobre o Exercito Francez em *Portugal* e *Hespanha*, pelas forças Alliadas sob o commando do Marquez WELLINGTON, e especialmente pela victoria conseguida a 22 do passado nas visinhanças de *Salamanca*; a mesma se deve ler em todas as outras Igrejas, e Capellas de *Inglaterra*, e *Wales* no Domingo seguinte:

“ Benigno DEOS, accitai (nós vos pedimos) os louvores e graças de huma nação agradecida, pelo bom successo, que vos dignastes repetidas vezes conceder ao Exercito Alliado em *Portugal*, e na *Hespanha*. A vós pertence, ó DEOS, a grandeza, e o poder, e a victoria, e a Magestade: sem vós, não ha bom successo na prudencia, nem força no valor do homem; a habilidade do Capitão, e a obediencia do Soldado, são vossas. Dirigi nossos corações, ó DEOS! assim para exultarem na victoria, que jámais nos esqueceremos donde procede, como para della usarmos de maneira, que não desafemos contra nós o vosso Supremo desprazer. Continuai (nós vos pedimos) o vosso favor e proteção aos nossos Capitães, e Soldados e Alliados. Uní os seus conselhos, e prosperai as suas emprezas, para o bem geral. E por vossa grande misericórdia, ó DEOS, abri os olhos dos nossos cegos e infatuados inimigos, para que vejam, e conheçam a preversidade, que obrão. Tocai-os com o espirito de remorso; despertai a sua justiça, e corrigi sua ambição desenfreada, de maneira que no tempo por vós determinado, e sob a vossa Santa Providencia, cessem as miserias da guerra, e tenham perpetuo fim as destruições. Estas supplicas e graças sujeitamos humildemente á vossa Divina Magestade, em nome e por mediação de NÓS-SENHOR E SALVADOR JESU-CHRISTO. Amen. ”

War-Office, 18 de Agosto.

Attendendo a que a Legião Allemã do Rei se tem distinguido tão frequentemente contra o inimigo, e particularmente na Victoria conseguida perto de *Salamanca*, S. A. R. o Principe Regente, em nome e de parte de S. M., Ha por bem Ordenar que os Officiaes, que actualmente estão servindo com postos interinos em muitos regimentos d'aquelle Corpo, tenham posto effectivo no exercito Inglez desde a data das suas respectivas commissões.

NOTÍCIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 9 de Novembro. — Cabo da Boa Esperança; 54 dias; G. Ingleza, *Queen Charlotte*, M. George Jackson, C. a Gill, lastro. — S. Miguel; 55 dias; B. Mai de Deos, M. Luciano Miguel da Silva,

lastro. — Cabinda; 35 dias; B. Villeda, M. Francisco de Mello Magalhães, C. a Luiz Antonio Fernandes, escravos. — Bahia; 13 dias; S. Kateca, M. José Antonio do Valle, C. a Joaquim Rodrigues Pereira de Almeida, cal, e taboado. —

Campos; 3 dias; L. *Conceição*, M. *José Ribeiro dos Santos*, lastro. — *Rio de S. João*; 3 dias; L. *Bou Viagem*, M. *João Baptista Duarte*, C. a *Fernando Carneiro Leão*, madeira, assucar, e agoardente. — *S. Mathens*; 8 dias; L. *Felicidade*, M. *Victorino José Machado*, C. ao M., farinha. — *Monte Video*; 15 dias; S. *S. José Americano*, M. *Anselmo Marques*, C. a *Joaquim José Cardozo*, couros.

Dia 10 dito. — *Buenos Ayres*; 24 dias; G. *Ingleza*, *Murphy*, M. *J. W. Hall*, C. a *D. João Guimarães*, couros, sebo, e crinas — *Rio Grande*; 12 dias; B. *Cana Verde*, M. *João Antonio de Sá*, C. a *Manoel Pinto Carneiro*, sebo, couros, e carne: segue para a *Bahia*. — *Dito*; 12 dias; B. *Convenção*, M. *Joaquim dos Santos Souto*, C. a *Antonio Fernandes Vaz*, carne, trigo, couros, e sebo. — *Rio de S. João*; 2 dias; S. *Bom Successo*, M. *José Antonio de Moraes*, C. a *José Ignacio Pereira*, assucar, e arroz. — *Guaratiba*; 3 dias; L. *Conceição*, *Pensamento Feliz*, M. *Manoel Gonçalves de Oliveira*, C. a *Manoel Francisco da Costa*, cal, e caffè.

Dia 11 dito — *Santos*; 5 dias; B. *Marquez de Alegrete*, M. *Ignacio Ferreira de Barros*, C. a *José Luiz de Faria*, feijão, milho, arroz, e outros generos. — *S. Sebastião*; 3 dias; S. *Santa Anna Lebre*, M. *José dos Anjos Gaia*, C. ao M., sebo, agoardente, telha, e farinha. — *Rio Grande*; 12 dias; S. *Santa Anna Brasileira*, M. *Bento Joaquim de Mello*, C. a *Francisco José da Cunha*, carne, sebo, couros, trigo, e gracha. — *Ilha Grande*; 2 dias; L. *Santa Anna*, M. *Ma-*

noel da Roza Freitas, C. para as obras *Renes*, e ao M. ripas. — *Tagoaia*; 3 dias; L. *S. José*, M. *José Ferreira de Carvalho*, C. ao M., arroz. — *Dito*; 4 dias; L. *N. S. da Guia*, M. *José da Silva Neves*, C. a *Antonio Gomes Barrozo*, arroz, e agoardente. — *S. Sebastião*, 6 dias; L. *Santa Anna M. José Pereira*, C. ao M. agoardente, e milho.

S A H I D A S.

Dia 9 de Novembro. — *Viana*; G. *Pensamento Feliz*, Com. o 1.º Ten. *João Correia dos Santos*, assucar, agoardente, caffè, e arroz. — *Cabinda*; B. *Santa Roza*, M. *Theodoro José de Sá*, fazendas, e agoardente. — *Campos*; S. *Paciencia*, M. *João Ignacio da Fonceca*, lastro. — *Dito*; L. *Santa Rita*, M. *Antonio João*, lastro. — *Rio Grande*; S. *Sol Dourado*, M. *José Joaquim da Silva*, fazendas secas. — *Ilha Grande*; L. *Conceição*, M. *João Francisco da Silva*, lastro. — *Gruparim*; L. *N. S. do Bom Fim*, M. *João Ferreira*, carne.

Dia 10 dito. — *Rio da Prata*; B. *Inglez*, *Jane*, M. *Allen Rennidy*, assucar, e outros generos. — *Cabo Frio*; L. *Penha*, M. *José Cardozo*, lastro. — *S. Mathens*; L. *Santa Anna*, M. *Felis Fernandes*, lastro.

Dia 11 dito. — *Monte Video*; G. *Hespanhola*, *Junta Central*, M. *Antonio Gil*, agoardente, assucar, caffè, e cera. — *Rio Grande*, e *Santa Catharina*; S. *Cabo Frio*, M. *João Gonçalves da Silva*, assucar, fazendas, e algodão — *Rio de S. João*; L. *Conceição*, M. *José Maria d'Almeida*, lastro.

A V I S O S.

Sahio á luz: Decreto de 7 de Novembro de 1812; Ordenando, que os Prezos por ordem do Intendente Geral da Policia não sejam soltos por outra qualquer Authoridade, sem que o mesmo Intendente seja sciente, e os dê por correntes. Vende-se nas Casas do costume a 80 réis.

Tambem sahirão á luz varios Compendios para uzo da Real Academia Militar desta Córte; a saber: *Elementos de Geometria Descritiva*, com applicações ds Artes; por *José Victorino dos Santos e Souza*, Lente da mesma Academia; 8.º grande com Estampas, a 1:700 réis.

Tratado Elementar de Calculo Diferencial e Calculo Integral, por Mr. *Lacroix*, traduzido por *Francisco Cordeiro da Silva Torres*, Lente da mesma Academia; Parte 1.ª *Calculo Diferencial* (o Integral está no prélo) 8.º grande com Estampas, a 1:700 réis.

Tratado Elementar de Mechanica por *Francoeur*, traduzido por *José Saturnino da Costa Pereira*, Lente da mesma Academia. Parte 1.ª *Statica*, a 2:000 réis; e Parte 2.ª *Dymanica*, a 1:800; em 2 Tom. de 4.º com Estampas.

Varição dos Triangulos Esphericos, por *Manoel Ferreira de Araujo Guimarães*, Lente da mesma Academia, folheto em 8.º grande, a 160 réis.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz publico, que sahirão as Embarcações seguintes: a 16 de Novembro: para o *Rio Grande*, *Penque Amor Divino*, M. *Antonio Joaquim de Abreu*; a 18 para *Santa Catharina*, B. *Aurora*, M. *Joaquim Ignacio da Silva*; a 20 para o *Rio Grande*, B. *Guadalupe*, M. *Francisco Ferreira da Silva*; a 20 para o *Dito*, B. *Flora*, M. *Antonio Ferreira Lima Fogaça*; a 20 para a *Bahia*, B. *Trindade*, M. *Henrique José Soares*. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.